

Importância da enfermagem no Banco de Leite Humano para proteção e promoção do aleitamento materno.

Beatriz Monteiro Pereira ^I

0000-0003-4485-3403

Cristiane Rodrigues da Rocha ^{II}

0000-0002-5658-0353

Priscila Barbosa dos Santos ^{III}

0000-0002-6988-2799

^I Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^{II} Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^{III} Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE Beatriz Monteiro Pereira

E-mail: biamonteiro1998@gmail.com





Revisão integrativa

Importância da enfermagem no Banco de Leite Humano para proteção e promoção do aleitamento materno.

RESUMO

Objetivos: Identificar as atividades realizadas pelo enfermeiro e analisar a atuação do enfermeiro na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Banco de Leite Humano.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa e descritiva.

Resultados: Nos dez artigos estudados foi possível identificar três categorias de análise sobre as atividades e atuação do enfermeiro neste cenário: Cumprimento do processo de Enfermagem; O reconhecimento do papel do enfermeiro nas ações de promoção e proteção do aleitamento materno e Ações da enfermagem nos bancos de leite humano em tempos de COVID-19.

Considerações Finais: O enfermeiro dentro do cenário do cuidar nos Bancos de Leite Humano, atuam de forma humanizada desde o nascimento do bebê, utilizam-se do Processo de Enfermagem aliando as competências em educação em saúde sobre a amamentação, para sanar ao máximo os problemas e as dúvidas das mulheres e seus familiares.

Descritores: Aleitamento materno; Banco de Leite Humano; Enfermagem; Assistência de enfermagem; Educação em saúde.

Descriptors: Breast Feeding; Milk banks; Nursing; Nursing Care; Health Education.

Descriptores: Lactancia Materna; Bancos de Leche; Enfermería; Atención de Enfermería; Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

A amamentação é reconhecida como uma prática muito importante a ser realizada no mundo inteiro, existem tantos benefícios para as mães como para os bebês, um que pode ser exemplificado é a praticidade da forma de alimentar o recém-nascido. O leite não estraga, está sempre pronto e na temperatura ideal para o consumo, outro benefício é que é uma prática sustentável, mais uma vantagem é que o ato de amamentar gera um feedback positivo, “para as mães, protege contra câncer de mama, câncer de ovário, diabetes tipo 2, depressão, ansiedade pós-parto, distúrbios do sono e estresse”⁽¹⁾.

Já para a criança são incontáveis as vantagens da amamentação, entre os benefícios dessa prática enfatiza-se a redução dos óbitos neonatais e infantis devido ao leite materno que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o leite humano é o alimento mais completo para a criança e recomenda-se o aleitamento exclusivo de até pelo menos 6 meses de idade e deverá ser completado até os 2 anos de idade⁽²⁾. A principal forma do bebê criar anticorpos é proveniente do leite materno, contribuindo para a imunidade e maturação do sistema imunológico do neonato, desta forma tendo uma melhor resposta à vacinação e recuperação mais rápida das doenças, previne o risco de doenças como obesidade, hipertensão, desnutrição, diabetes. Já no aspecto social o bebê cria uma personalidade mais estável e afetuosa por conta desse contato com a mãe na hora do aleitamento.

O Brasil é um modelo de referência mundial no programa de Banco de Leite Humano (BLH), pois é onde se encontra o maior número de centros, dos 292 no mundo inteiro 213 estão localizados no Brasil segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e é a rede mais completa. O BLH brasileiro conseguiu baratear drasticamente os custos dessa prática, porém mantendo toda sua eficácia e qualidade, servindo de modelo para países pobres que não poderiam arcar com os custos.

O BLH é definido como um centro especializado responsável por promover o aleitamento materno (AM) e executar a coleta, processamento e controle de qualidade de colostro, leite de transição e leite maduro, com objetivo de distribuir para crianças que dele necessitam como fator de sobrevivência. O papel social do Banco de Leite Humano é feito através de proteção e apoio ao AM e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, do seu processamento, controle de qualidade e distribuição e além da capacitação e orientação das doadoras⁽³⁾.

A legislação sobre os centros do Banco de Leite Humano foi criada a partir de 1981 com a criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, os BLHs passam a ser centros

de apoio e promoção ao AM, realizado atendimento nas intercorrências durante a lactação. A partir deste momento, o leite humano ordenhado passa a ser classificado como um alimento funcional, e implementa-se o processamento e controle de qualidade na rotina dos BLHs. “A resolução nº 171 mostra os requisitos que as mulheres que querem se voluntariar para ser doadoras precisam ter, de como fazer a ordenha, envase, rotulagem, transporte, armazenamento, pasteurização caso o leite não for para o próprio filho da doadora, controle de qualidade do leite, distribuição e etc.”⁽³⁾.

O papel da enfermagem é de extrema importância para o funcionamento do BLH, pois é um dos profissionais de saúde que atuam na equipe multidisciplinar que mais tem uma visão humanitária sobre os pacientes que atende, pois eles atuam na parte com mais “contato físico” que os outros profissionais. “Sendo necessário um profissional habilitado que a auxilie e transmita segurança dentro de cenário de inseguranças, novidades e medos”⁽⁴⁾. Porém, não são todos os profissionais que conseguem agir de maneira satisfatória, tendo habilidades, conhecimentos e competências para tal feito, os profissionais de enfermagem atuam desde o nascimento do bebê, ajudando a mãe e utilizando-se das competências em educação em saúde sobre a amamentação, para sanar ao máximo as dúvidas da mesma.

Assim, pela minha trajetória acadêmica e toda problemática apresentada, este estudo tem o seguinte objeto de estudo: a atuação da enfermagem no banco de leite humano descrito na literatura científica. Neste sentido, busco trazer subsídios científicos não somente sobre os benefícios do leite materno, mas também o papel do enfermeiro nessa ação. Com base no exposto, a questão norteadora é quais são as peculiaridades apontadas pela literatura sobre a atuação do papel da enfermagem no Banco de Leite Humano, ajudando na promoção e proteção do aleitamento materno? E seus objetivos são identificar as atividades realizadas pelo enfermeiro no Banco de Leite Humano e analisar a atuação do enfermeiro na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Banco de Leite Humano.

Justificando-se O Banco de Leite Humano brasileiro tem um impacto positivo, com reconhecido internacional por órgãos que têm grande relevância no cenário mundial, como a OMS:

Os resultados alcançados pela rBLH-BR passaram a evidenciar o impacto positivo de suas ações para a saúde infantil no Brasil e a despertar o interesse de organismos internacionais que atuam em saúde. A OMS considerou que esta foi uma das iniciativas que mais contribuiu para a redução da

morbimortalidade infantil na década de 90 em todo o mundo e conferiu à Rede Brasileira, o Prêmio Sasakawa de Saúde, durante a 54ª Assembleia Mundial da Saúde realizada em 2001. Esse reconhecimento internacional ampliou a visibilidade do trabalho e deu início a um ciclo de demandas de cooperação técnica internacional⁽⁵⁾.

Assim, por atrair atenção para a promoção e proteção do AM, para o binômio mãe e filho este estudo torna-se relevante por buscar identificar a importância do papel da enfermagem no banco de leite humano no contexto da amamentação, atuando na promoção, prevenção e educação em saúde.

O estudo visa contribuir com a melhorar da compreensão e da definição da importância do papel do profissional de enfermagem no Banco de Leite Humano, ajudando na promoção e proteção do aleitamento materno, através da revisão integrativa sobre o tema, e também traçar da melhor forma as estratégias para a contribuição do papel do enfermeiro no Banco de Leite Humano.

OBJETIVO

Identificar as atividades realizadas pelo enfermeiro no Banco de Leite Humano e analisar a atuação do enfermeiro na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Banco de Leite Humano.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa e descritiva. “A revisão integrativa da literatura é um método que permite a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos na prática”⁽⁶⁾.

Foram acessados os bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, das bases de dados Biblioteca virtual do Ministério da Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). A pesquisa foi realizada a partir do cruzamento dos descritores, aleitamento materno, Banco de Leite Humano e Enfermagem consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), foi usado o operador booleano AND para a combinação entre os descritores. A análise dos dados foi realizada através da identificação dos dados de localização do artigo, ano e periódico de publicação, autoria, objetivo, metodologia, resultados principais; além da sintetização por similaridade de conteúdo.

Após a pesquisa foram selecionados os artigos, que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: os artigos encontrados na íntegra, que discorreram sobre a importância da enfermagem no banco de leite humano, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre 2011 e 2021 sobre a temática escritos por profissionais da área da saúde e como critérios de exclusão serão descartados artigos científicos em duplicidade e os que após a leitura do título e resumo não atenderam a temática, textos incompletos e indisponíveis. Sequencialmente a avaliação dos artigos consistiu na leitura na íntegra e posteriormente foi realizado uma análise crítica, após esta etapa ocorreu a elaboração do quadro sinóptico com as informações mais relevantes da bibliografia utilizada, como: Título do artigo, autor(es) / Ano, objetivo, metodologia, resumo dos resultados e as demais informações seguiram relatadas de forma descritiva.

Os modos de visualização podem ser expressos em tabelas, gráficos ou quadros, nos quais é possível a comparação entre todos os estudos selecionados e, logo, a identificação de padrões, diferenças e a sublocação desses tópicos como parte da discussão geral ⁽⁶⁾.

Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessário a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro ⁽⁶⁾.

RESULTADOS

O levantamento de dados foi feito, de acordo com os descritores Aleitamento materno; Banco de Leite Humano; Enfermagem, foram encontrados nas bases de dados no pré-análise, 23 (vinte e três) artigos, que foram submetidas aos critérios de exclusão sendo elencados, após a leitura do título e resumos um total de somente 10 (dez) artigos. Os resultados estão apresentados no fluxograma:

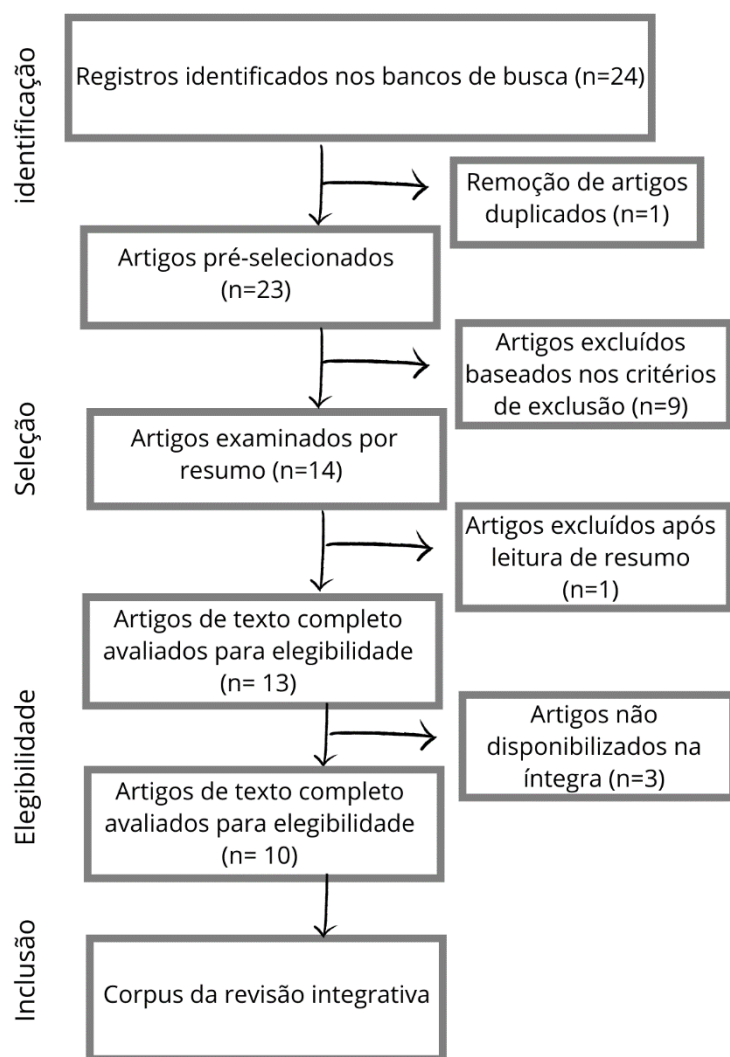


Figura 1. Fluxograma informativo das fases da revisão integrativa ancorado no PRISMA, 2021

Depois de selecionados os artigos, conforme os critérios includentes e excludentes, referentes aos objetivos do estudo. Sendo apresentados no quadro 1 abaixo.

Quadro 1 Estudos incluídos na revisão integrativa com abordagem qualitativa no período de 2011 a 2021

Título do artigo	Autores / Ano	Objetivo	Metodologia	Resumo dos resultados
Saberes sobre processo de enfermagem no	MARCHIORI, Giovanna Rosário Soanno et al., /2018	Analisar os saberes dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem como	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado no segundo trimestre de 2015 em sete Bancos de Leite Humano do Estado do Espírito	Alerta para a importância da aplicação correta do Processo de Enfermagem, visto que há uma fragmentação desse conhecimento por parte das enfermeiras em relação à conduta de trabalho enquanto integrante da equipe.

banco de leite humano		instrumento da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Banco de Leite Humano.	Santo. Com essa perspectiva foram entrevistadas nove enfermeiras atuantes no serviço de saúde. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática.	
Banco de leite humano: desafios e visibilidade para a enfermagem	PONTES, Mônica Barros de et al., / 2017	Analisar o processo de implantação do banco de leite humano de um hospital universitário do Estado do Espírito Santo e discutir suas implicações para a enfermagem capixaba.	Pesquisa histórico-social, cujas fontes primárias foram depoimentos de oito enfermeiras, documentos dos acervos da Divisão de Enfermagem. A análise de conteúdo temático e o referencial teórico de Pierre Bourdieu permitiram mediar as dimensões objetivas e subjetivas do mundo social.	Relata o processo de implantação do <i>BLH/HUCAM</i> . <i>Ressalta</i> a inserção das enfermeiras no programa de aleitamento materno do HUCAM, destaca o reconhecimento do trabalho do BLH no HUCAM e a promoção do treinamento de recursos humanos em todo o Estado, além de ser convidada a opinar em questões relativas à amamentação.
Diagnósticos de enfermagem de mulheres nutrizadas no banco de leite humano	CRESPO, Nathália Carolina Tomazelli et al. /2019	Conhecer o perfil de Diagnósticos de Enfermagem em mulheres nutrizadas no Banco de Leite Humano.	Estudo descritivo, com 30 mulheres atendidas no Banco de Leite Humano, entre doadoras e não doadoras. Os dados foram coletados nos meses de março a maio de 2012. A análise se deu por meio de estatística descritiva.	Informa sobre os diagnósticos de enfermagem, identificados entre as nutrizadoras e não doadoras de leite materno. Elencando os diagnósticos possíveis para cada grupo de nutriz, percebendo que alguns diagnósticos eram comuns entre os grupos, desta forma identificando padrões de necessidades de cuidados.
A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno	CARVALHO, J. K. M.; MAGALHÃES, S. R.; CARVALHO, C. G. /2011.	Este trabalho contribuirá para que haja mais informações acerca da atuação da enfermagem no que tange a amamentação e dessa forma proporcionar para profissionais de	Descrever através de um estudo exploratório embasado em levantamento teórico científico a importância da assistência de enfermagem para o alcance do sucesso no aleitamento materno, bem como	Reafirma a importância do aleitamento materno, evidenciando as diferenças desde a composição dos diferentes tipos de leite, imunidade adquirida e quebra dos preconceitos sobre o processo de amamentação.

		saúde, pacientes e familiares maiores conhecimentos e segurança frente à questão da amamentação.	a necessidade e importância da amamentação com orientações básicas à puérpera e familiares.	
Gestão da qualidade em Banco de Leite Humano: revisão de escopo	FOGLIANO, Rosana Rodrigues Figueira et al./2020	identificar as principais intervenções de gestão da qualidade utilizadas pelos profissionais que atuam em Bancos de Leite Humano.	Revisão de escopo realizada nas bases de dados PubMed, BVS, Scopus, SciELO, Banco de teses da CAPES e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos primários que abordam as estratégias de melhoria da qualidade para aperfeiçoar os processos nos Bancos de Leite nos idiomas português, inglês e espanhol.	Apresenta as principais intervenções de gestão da qualidade utilizadas em Bancos de Leite Humano abordando ferramentas de melhoria contínua, sendo seis voltadas para aperfeiçoar os processos, uma para prevenir erros e falhas e duas para alcançar o monitoramento contínuo.
Percepções valorativas de práticas em banco de leite humano	MARINHO, Tuány Figueiredo et al./2017	Identificar e analisar as percepções valorativas dos profissionais de saúde que atuam no Banco de Leite Humano sobre suas práticas.	Trata-se de estudo descritivo de natureza qualitativa, cujos participantes foram 24 profissionais de saúde atuantes no Banco de Leite Humano do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho de 2012 a fevereiro de 2013 por intermédio de entrevista semiestruturada. Os profissionais entrevistados demonstram satisfação com o trabalho que realizam e com o envolvimento em todas as atividades pertinentes ao Banco de Leite Humano.	Valoriza a orientação para o aleitamento pelos profissionais de saúde através de seus relatos sobre os tópicos: A prática de orientação do aleitamento materno, doação, pasteurização e distribuição do leite humano: cuidado nutricional e a afetividade no aleitamento materno como facilitador do vínculo mãe-filho.

Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência	D'ARTI BALE, Eloana Ferreira; Machado et al., / 2013	Descrever o processo de inserção e participação de acadêmicos de enfermagem no Projeto de Extensão intitulado "Atuação do Acadêmico de Enfermagem no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Maringá".	Trata-se de um relato de experiência na inserção do aluno do curso de enfermagem no BLH.	O projeto desenvolvido permitiu aos discentes e aos usuários a aplicação de processos que são coletivamente construídos, sob uma perspectiva de participação e responsabilização conjunta em relação à importância e a prática do aleitamento materno para a criança e para a mãe.
Ações da enfermagem nos bancos de leite humano em tempos de COVID-19	MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno et al./2020	Analisar as ações das coordenações dos Bancos de Leite Humano para favorecer a continuidade da amamentação na pandemia da COVID-19.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com referencial teórico-metodológico de Pierre Bourdieu. Coleta de dados por entrevista entre março e abril, com cinco coordenações e resultados organizados por análise temática.	Criaram duas formas de ação: As ações de estratégias da manutenção dos serviços dos Bancos de Leite Humano por meios digitais como forma de garantir o distanciamento social e a amamentação, em tempos de COVID-19; e as ações de promoção, proteção e apoio nas estratégias de manutenção da amamentação durante a pandemia.
Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal	NASCI MENTO, Ana Maria Resende et al. /2019	Apontar as ações do enfermeiro da ESF (Estratégia de Saúde da Família) no incentivo e apoio às gestantes ao aleitamento materno durante o período do pré-natal.	A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa. Foram selecionados 30 artigos que abordam o tema em estudo.	Na gravidez a mulher passa por mudanças físicas e emocionais e cabe aos profissionais da saúde orientá-la quanto às suas dúvidas. É necessário que as mães e seus familiares obtenham informações e orientações adequadas para que o ato de amamentar aconteça de maneira tranquila e não ocorra o risco de ocasionar um desmame precoce.
O papel do	FONSECA, Rafaela	realizar uma revisão sistemática para	A pesquisa foi realizada nos portais de pesquisa PubMed e	As ações desenvolvidas pelos BLH repercutem positivamente na promoção da saúde materno infantil, representando uma

banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil : uma revisão sistemática	Mara Silva <i>et al.</i> /2021	identificar as atividades dos BLH que demonstrem seu papel na promoção da saúde materno infantil.	na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo as buscas realizadas nesta última também pelo portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, entre os meses de agosto e setembro de 2017, sem limite de data de publicação.	estratégia importante de promoção ao aleitamento e de apoio a amamentação dos bebês que não podem mamar diretamente no peito.
---	--------------------------------	---	---	---

Fonte: Coleta de dados do estudo, 2021.

DISCUSSÃO

O tema sobre a importância do papel da enfermagem no Banco de Leite Humano é pouco abordado nos textos científicos. Desta forma, foram identificados apenas 10 artigos que se adequaram aos critérios de inclusão, pois a maioria dos textos falava somente da importância do Banco de Leite Humano e a importância do aleitamento materno.

Na análise minuciosa dos textos, pode-se notar que nenhum deles tratava especificamente a questão da importância/papel da enfermagem no BLH. Apesar do profissional enfermeiro, dos Bancos de Leite Humano, ser de suma importância nas ações de promoção, proteção e apoio nas estratégias de manutenção da amamentação.

A população, geralmente parece desconhecer a importância da Enfermagem, desta forma não valoriza este profissional como fundamental para o cuidado. O desconhecimento do papel do enfermeiro no Banco de Leite Humano, é tão notório que na sua criação segundo Pontes et al. (2017) evidenciou-se que o banco de leite foi idealizado em 1993 e implantado em 1994, por três enfermeiras e uma médica. Em sua trajetória histórica contou com a participação de enfermeiras envolvidas em relações de saber-poder demarcadas por violências simbólicas e resistências ao poder médico hegemônico da época ⁽⁷⁾.

Assim, as 03 categorias de análise descritas a seguir descreve algumas das atividades dos enfermeiros no BLH, o que acaba retratando a importância do enfermeiro nesse cenário de assistência, são elas:

1. Cumprimento do Processo de Enfermagem.

Esta primeira categoria destaca a relevância do cumprimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), visto que, segundo Marchiori et al. (2018) “faz-se necessário que estudos científicos sejam realizados visando a implementação de processo de enfermagem para efetivação da SAE nos serviços de saúde, garantindo a autonomia do enfermeiro e a efetividade da sistematização para o cuidado em saúde”⁽⁸⁾.

Nessa perspectiva, conforme a literatura científica, o trabalho sistematizado beneficia tanto o paciente quanto a própria enfermagem. Por este motivo, o processo de enfermagem (PE) deve ser executado de forma correta pelos profissionais no BLH, por ser capaz de contribuir para o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares e humanizadas, que visam atender às necessidades de cuidados de saúde e de enfermagem, indicando um sentido para as possíveis intervenções⁽⁸⁾.

Assim, a atuação do enfermeiro em detrimento de sua prática profissional é regida por várias leis, dentre elas, a Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que estabelece a implantação da SAE em todas as unidades de atendimento de saúde que forneçam assistência de enfermagem, tendo as seguintes etapas: 1) coleta de dados; 2) diagnóstico de enfermagem; 3) planejamento de enfermagem; 4) implementação; e 5) avaliação de enfermagem. Torna-se importante mencionar que o estudo se baseou nas cinco etapas da SAE preconizadas na Resolução supracitada⁽⁸⁾.

Diante do exposto, pode-se afirmar a relevância do PE nos BLHs, visto que a segurança do processo é devido a doação, coleta/recepção, processamento, reenvasamento e distribuição, trabalho necessário, desenvolvido pela enfermagem nesses locais.

O PE pode ser considerado um organizador dos trabalhos, no espaço do BLH. Tais saberes no cotidiano e o conhecimento da aplicabilidade do processo de enfermagem necessitam ser um pressuposto para sustentar as ações dos enfermeiros nos Bancos de Leite Humano⁽⁸⁾.

O enfermeiro deve coletar os dados necessários e em seguida, analisá-los, a fim de montar um diagnóstico e conseqüentemente, um planejamento adequado para auxiliar a mulher durante e após a sua gravidez. ⁽⁹⁾

Porém há casos onde os enfermeiros não executam essa etapa nos serviços onde atuam, segundo Marchiori et al. (2018) “Há uma fragmentação desse conhecimento por parte das enfermeiras em relação à conduta de trabalho enquanto integrante da equipe. Esse avaliar está relacionado às ações de organização e gerência vivenciadas pelas enfermeiras no BLH” ⁽⁸⁾.

Desta forma, o enfermeiro deve ser capaz de acolher a mulher de forma a lhe transmitir segurança e autonomia para agir, uma vez que a amamentação faz parte de um momento em que esta pode se sentir frágil e insegura ⁽¹⁰⁾.

O PE é uma parte fundamental no trabalho do enfermeiro, se os procedimentos forem feitos de forma padronizada garantem uma forma de organizar a prática da enfermagem no atendimento e cuidado do paciente. O diagnóstico de Enfermagem é uma etapa muito importante, e nos espanta considerar que alguns profissionais não a praticam, desta forma não permite identificar os padrões de necessidades de cuidados prejudicando o atendimento dos clientes do BLH.

2. O reconhecimento do papel do enfermeiro nas ações de promoção e proteção do aleitamento materno.

A Enfermagem tem uma função crucial de educador em saúde incentivando, orientando e apoiando a gestante sobre o aleitamento materno e suas implicações no pré-natal, puerpério imediato, atua durante todo o período de AM, até em quando a mãe retorna ao trabalho e ainda está amamentando.

Visto que o enfermeiro é o profissional que mais se relaciona com a gestante durante o pré-natal e pós-parto, ele deve prepará-la para o aleitamento, para que seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações ⁽¹¹⁾.

Com a criação do BLH, houve maior visibilidade da atuação do enfermeiro, mediante sua autoridade profissional no sentido de enunciar o discurso legítimo nas questões inerentes à amamentação. Foi possível constatar que a enfermagem implementou novas formas de cuidar,

particularmente no cenário do aleitamento materno, buscando novos saberes, práticas e soluções frente às causas do desmame precoce ⁽⁷⁾.

O trabalho no BLH é caracterizado pelo apoio ao AM, executar a coleta, processamento e controle de qualidade de colostro, leite de transição e leite maduro, com objetivo de distribuir para crianças prematuras que dele necessitam como fator de sobrevivência.

Além de coleta, tratamento e distribuição do leite materno, a educação em saúde é um dos trabalhos realizados no BLH, assim o enfermeiro deve conscientizar a gestante que o leite materno é extremamente importante para a sua vida e do bebê, uma vez que são inúmeros benefícios. Essa ação, geralmente ocorre em palestras ou encontros com as gestantes, puérperas e seus familiares a fim de esclarecer dúvidas, aprimorar o conhecimento sobre o assunto e ofertar apoio emocional ⁽¹¹⁾.

Os profissionais de saúde que atuam nos espaços do BLH não devem ser apenas técnicos hábeis, mas também capazes de conseguir manter um relacionamento afetivo com a mãe, a fim de que sua experiência e prática cotidiana contribuam significativamente para o apoio ao aleitamento materno, promovendo com isso a saúde emocional da mulher ⁽¹²⁾.

Diante deste contexto complexo de atuação no BLH, a Enfermagem é de suma importância, pois atuam de forma humanizada desde o nascimento do bebê, ajudando a mãe e utilizando-se das competências técnicas e de educação em saúde sobre a amamentação, para sanar ao máximo os problemas e as dúvidas das mulheres e suas famílias, desta forma ajudando na promoção e proteção do aleitamento materno.

3. Ações da enfermagem nos bancos de leite humano em tempos de COVID-19

As ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, assim como o processamento e controle de qualidade do leite humano ordenhado, exigiram adequações, devido a Pandemia por COVID-19, mantendo o rigor científico necessário e a atenção maior às normas de biossegurança.

Nos BLHs em que os serviços de coleta domiciliar ocorriam com o deslocamento das nutrízes até a instituição, houve a necessidade de interrupção e a busca de alternativas. Tendo em vista a

recomendação para as pessoas não saírem de casa, a coordenação está contando com as famílias e uma equipe para o trabalho externo ⁽¹³⁾.

O distanciamento prejudicou os grupos de gestantes que são muito importantes pois tem como “objetivo preparar e auxiliar as mulheres, seus companheiros e familiares no desenvolvimento das atividades pré, trans e pós-parto, através de uma troca de conhecimentos, proporcionando mais confiança e segurança à mulher para enfrentar cada fase” ⁽¹⁴⁾.

E nesse momento de distanciamento social, a enfermagem assumiu um papel preponderante para manter os trabalhos de promoção e incentivo ao aleitamento materno, com destaque para os alojamentos conjuntos das maternidades ⁽¹³⁾.

As ações presenciais de apoio ao aleitamento materno foram direcionadas à maternidade, aos alojamentos conjuntos e às Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Junto com as demandas internas, os profissionais passaram a atender remotamente; e, em caso de emergência, agenda-se um atendimento da enfermagem ⁽¹³⁾.

Outra mudança na pandemia da COVID-19, foi obrigação de rastrear os possíveis casos assintomáticos ou pré-sintomáticos, além de constatar casos confirmados para que sejam tomadas medidas necessárias a fim de evitar contágio da equipe de enfermagem e de outros usuários dos BLHs ⁽¹³⁾.

Ocorreram muitas modificações em todos os aspectos durante esse período de pandemia, e desta forma o BLHs tiveram que se adaptar à nova realidade. Adequaram suas tarefas, de forma que o trabalho tão importante continuasse de forma excelente mantendo o seu prestígio mundialmente, sendo assim a integridade de sua equipe e pacientes fossem resguardadas.

- **Limitações do estudo**

As limitações do estudo foram que não foram avaliados todos os bancos de dados de saúde, não foram avaliados artigos em todas as línguas e destaque que foram escassos os artigos sobre a temática abordada para realização deste estudo, visto que foi necessário fazer a ampliação do recorte temporal para a inclusão dos artigos.

- **As contribuições para a área da Enfermagem**

As contribuições para a Enfermagem foram reforçar a relevância do comprimento da sistematização da assistência de enfermagem, e reafirmar o impacto do trabalho do enfermeiro na assistência às mulheres e seus familiares no BLH e as adaptações nesta assistência diante da COVID-19, porém se adapta a todas as infecções respiratórias que possam surgir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dos estudos apontaram que o profissional enfermeiro dentro do cenário do cuidar nos Bancos de Leite Humano possui diversas atribuições. As atribuições gerenciais do ambiente, materiais e logística de coleta, pasteurização, tratamento e armazenamento do leite, além das assistenciais com resolução de problemas fisiológicos, biológicos, sociais, emocionais e educacionais. E o atendimento do usuário envolve a mulher, seu bebê e sua família, tornando-o ainda mais complexo de ser administrado.

Neste cenário de tantas responsabilidades destaca-se um aliado relevante da atuação do enfermeiro, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, de forma a organizar o ambiente e a prática da enfermagem no atendimento e cuidado às mulheres, os bebês e suas famílias.

Enfim, no contexto de melhoras dos indicadores de manutenção do aleitamento materno exclusivo precisamos fortalecer a rede de apoio e os profissionais que neles atuam que é composta, não exclusivamente, mas também pelos Banco de Leite Humano.

REFERÊNCIAS

1.

Passos LS dos, Kroll C, Borges L, Rocha ED de M, Schultz LF. Acompanhamento dos atendimentos de puérperas e recém-nascidos em um Banco de Leite Humano. Escola Anna Nery. 2020;24(2). Doi:

<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0086>

2.

Fonseca RMS, Milagres LC, Franceschini S do CC, Henriques BD. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva. 2021 Jan;26(1):309–18. Doi:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>

3.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 171, de 4 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [cited 2021 August 4]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0171_04_09_2006.

4.

Silva AX da, Cavalcanti MD, França PCG de, Martins GFR, Júnior A de O e S, Gomes J de A. O papel do enfermeiro no banco de leite humano: uma revisão integrativa / The role of nurses in the bank of human milk: an integrating review. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2019 Feb 12 [cited 2021 Dec 13];2(2):1005–17. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/1283>

5.

Almeida, *et al.* Cooperação Técnica Internacional em Bancos de Leite Humano - Fiocruz/ABC: uma boa prática de cooperação internacional? In: 30 anos da Agência Brasileira de Cooperação: visões da cooperação técnica internacional brasileira. João Almino e Sérgio Eduardo Moreira Lima (Org). ABC/Ministério das Relações Exteriores. Brasília: FUNAG, p255-281, 2017. Acesso em:

http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf

6.

Sousa, L.M.M.; Marques-Vieira, C.M.A; Severino, S.S.P. & Antunes, A.V. (2017). Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Revista Investigação Enfermagem, Ser. II (21), 17-26. Acesso em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem

7.

Pontes MB de, Santos TCF, Nogueira ALL, Peres MA de A, Rios MZ, Almeida Filho AJ de. HUMAN MILK BANK: CHALLENGES AND VISIBILITY FOR NURSING. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2021 Apr 24];26(2). Doi:

<https://doi.org/10.1590/0104-07072017003760015>

8.

Marchiori GRS, Alves VH, Rodrigues DP, Santos MV dos, Branco MBLR, Gabriel AD. Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2018 May 3;27(2). Doi:

<https://doi.org/10.1590/0104-070720180000390016>

9.

Carvalho JKM de, Carvalho CG, Magalhães SR. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. *e-Scientia [Internet]*. 2011 Dec 29 [cited 2021 Dec 13];4(2):11–20. Available from: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/186/373>.

10.

D'Artibale Eloana Ferreira, Machado Andressa Araújo, Dinardi Jéssica Luiz, Genovez Christyna Beatriz, Ichisato Sueli Mutsumi Tsukuda, Serafim Deise. Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência. *Ciênc. cuid. saúde [Internet]*. 2013 Set [citado 2021 Dez 10]; 12(3): 580-586. Acesso em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000300022&lng=pt.

11.

Nascimento AMR, Silva PM da, Nascimento MA, Souza G, Calsavara RA, Santos AA dos. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. *REAS [Internet]*. 1abr.2019 [citado 10dez.2021] ;(21):e667. Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e667.2019>

12.

Marinho, TF *et al.* Percepções valorativas de práticas em Banco de Leite Humano. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 22, n. 1, fev. 2017. ISSN 2176-9133. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.48679>.

13.

Marchiori, GRS *et al.* Nursing actions in human milk banks in times of COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, suppl 2 [Acesso em 10 Dezembro 2021], e20200381. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0381>>. Epub 26 Out 2020. ISSN 1984-0446. Doi:

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0381>

14.

Nunes, GP *et al.* Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*. 2021 Jan 14;1(1):77–90. Doi: <https://doi.org/10.5965/259464121177>